19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

EMPRESA PORTUÁRIA DO LOBITO

ANGOLA EM MOVIMENTO: DA VISÃO & ESTRATÉGIA À ENTREGA · 16 NOVEMBRO 2026

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

INTRODUÇÃO

O presente documento abrange o período de 2017 a 2026, um intervalo marcado por profundas transformações na vida do Porto do Lobito, enquanto infraestrutura estratégica para a economia angolana e para o Corredor do Lobito.

Ao longo destes dez anos, a Empresa acompanhou a evolução do sector portuário e do contexto económico nacional, até à mudança estrutural decorrente do processo de concessões implementado em 2024, que redefiniu o seu modelo de actuação, a sua organização interna e as suas fontes de receita.

No âmbito deste processo, registou-se a transferência de trabalhadores para as empresas concessionárias: **723** trabalhadores para a Empresa A.L.T./A.G.L. Lobito Terminal e **128** trabalhadores para a Empresa L.A.R. Lobito Atlantic Railway, totalizando **851** trabalhadores transferidos. Esta transferência reduziu de forma significativa o efectivo da Empresa. Não obstante as alterações estruturais daí decorrentes, a Empresa conseguiu manter a estabilidade operacional e assegurar a continuidade das suas actividades essenciais.

CONCESSÕES E REFORMAS

Tendo em conta o processo de concessões, bem como as reformas efectuadas, a Empresa detém actualmente uma força de trabalho de 516 trabalhadores efectivos e 61 prestadores de serviços.

Importa igualmente realçar que, fruto das concessões, o Porto do Lobito passou a auferir duas rendas: uma **renda fixa** e uma **renda variável**. Este modelo assegura à Empresa uma fonte de receitas previsível e estável, ao mesmo tempo que associa parte dos seus proveitos ao desempenho e ao crescimento da actividade portuária, constituindo um factor determinante para a sua sustentabilidade financeira.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

VISÃO

Ser um porto de referência na África Austral, reconhecido pela excelência na governação portuária, pela eficiência das infraestruturas e operações, e pela sua liderança na integração logística regional e na sustentabilidade, no âmbito do Corredor do Lobito.

MISSÃO

Gerir e desenvolver o Porto do Lobito como um porto senhorio moderno, eficiente e sustentável, assegurando serviços portuários seguros e competitivos e promovendo a integração logística regional no âmbito do Corredor do Lobito, com criação de valor económico, ambiental e social.

VALORES

01 Disciplina

02 Desenvolvimento do Capital Humano

03 Prestação de Serviço qualidade

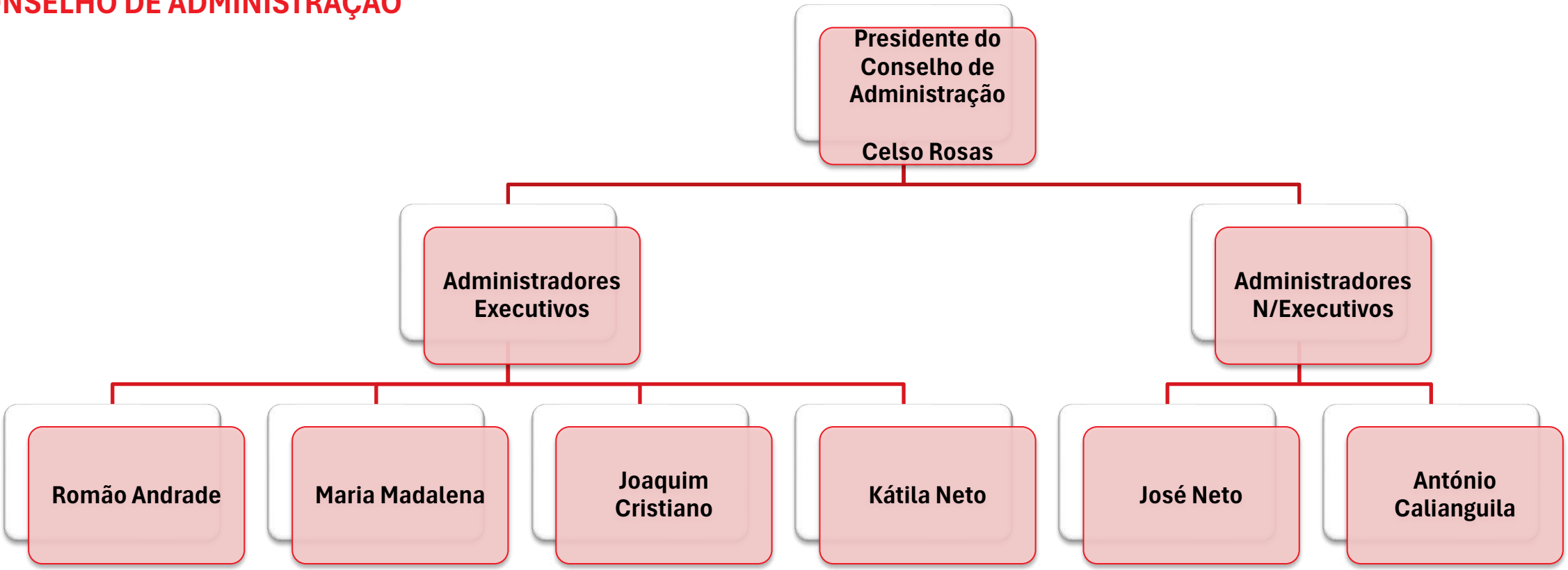
04 Organização

05 Colaboração activa com os parceiros

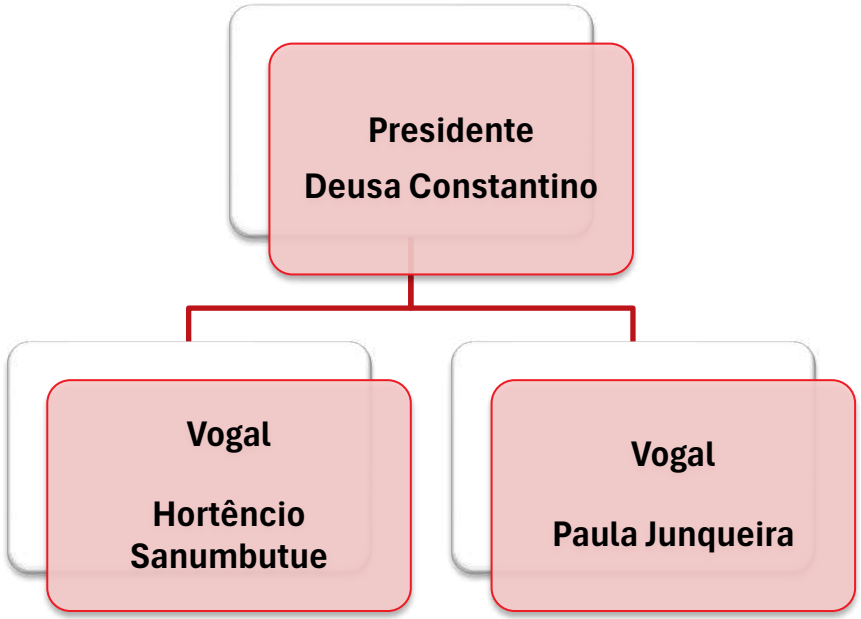
06 Ética e Transparência

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CONSELHO FISCAL



Conselho Consultivo

Integram o Conselho Consultivo:

- Representantes da Empresa Portuária do Lobito, a Direcção Nacional da Marinha Mercante e Portos, AGT, ARCCLA e Governo Provincial de Benguela;
- Representantes das Associações Socioprofissionais utilizadoras do Porto, nomeadamente Agentes de Navegação, Transitários, Despachantes Importadores e Exportadores;
- Representantes dos Concessionários de Terminais do Porto e outras Entidades convidadas.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

O Porto do Lobito, está localizado na costa atlântica de Angola, na província de Benguela, possui uma posição estratégica para o comércio nacional e regional. O seu hinterland abrange o interior de Angola e estende-se à República Democrática do Congo (RDC) e à Zâmbia.

A ligação ao Caminho de Ferro de Benguela (CFB) e ao Corredor do Lobito, facilita o transporte de mercadorias e o escoamento de minérios, sobretudo cobre, para os mercados internacionais.

Deste modo, o Porto do Lobito assume um papel fundamental na integração logística regional, na promoção do comércio, na redução dos custos de transporte e na afirmação de Angola como plataforma estratégica de ligação entre África Central e os mercados globais.

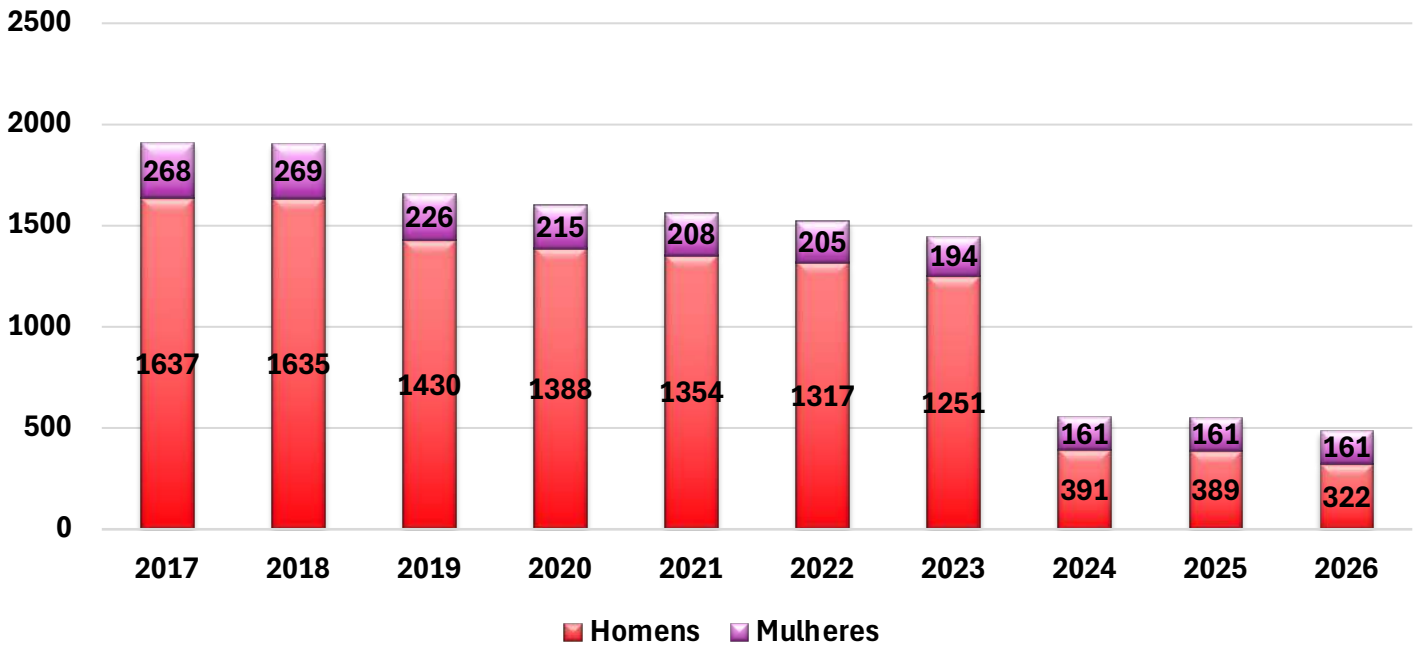
RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos constituem um dos pilares estratégicos de qualquer organização, sendo o **capital humano** o principal elemento impulsionador do crescimento, da inovação, da produtividade e da sustentabilidade Empresarial. Mesmo perante o avanço tecnológico, a automação dos processos e a crescente digitalização das actividades, permanece evidentes que são as pessoas, através das suas competências técnicas, capacidade de adaptação, comprometimento e visão estratégica, que asseguram o alcance dos objectivos organizacionais.



NÚMERO DE TRABALHADORES POR GÉNERO 2017-2026

Género	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Homens	1637	1635	1430	1388	1354	1317	1251	391	389	322
Mulheres	268	269	226	215	208	205	194	161	161	161



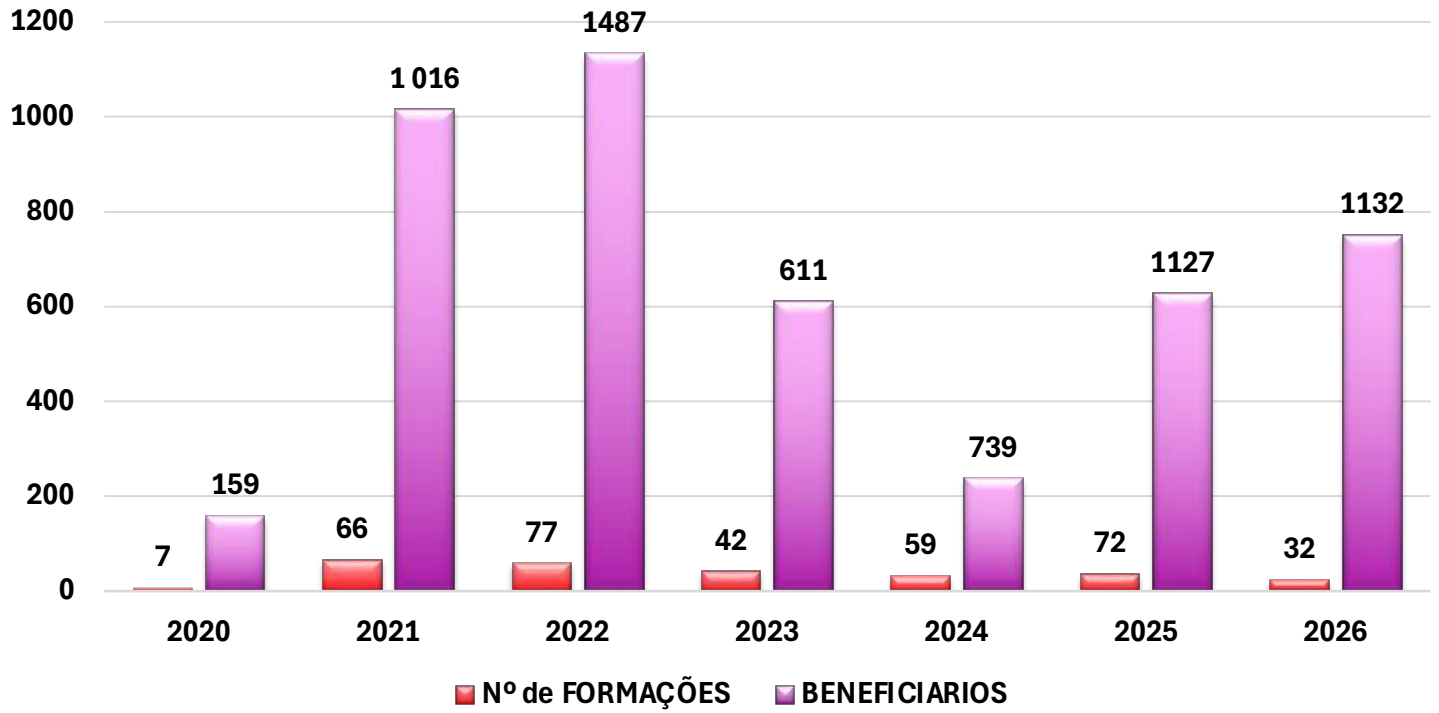
Entre **2017 – 2023,** a descida foi gradual (−24% nos homens, −28% nas mulheres). A composição manteve-se estável, com cerca de 86% de homens e 14% de mulheres.

Em **2024,** houve uma ruptura. Os homens caíram 69% num só ano (de 1251 para 391), enquanto as mulheres caíram 17%. Resultado do processo de concessões dos terminais Mineraleiro e o de Polivalente (Carga Geral e Contentores).

2024– 2026, o número de mulheres manteve-se em 161 nos três anos. Os homens estabilizaram em 2025 e voltaram a cair 17%, fruto do processo de reforma.

FORMAÇÕES

FORMAÇÕES								
DESIGNAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
Nº de FORMAÇÕES	7	66	77	42	59	72	32	355
BENEFICIARIOS	159	1 016	1 487	611	739	1127	1132	6 271



HISTÓRICO EVOLUTIVO E PRINCIPAIS ACÇÕES IMPLEMENTADAS

Face ao cenário identificado, foram adoptadas medidas estruturantes e estratégicas destinadas à reorganização administrativa, valorização do capital humano e melhoria das condições laborais, das quais se destacam:

1. Elaboração do Qualificador Ocupacional no ano de 2020;
2. Realização do processo de Promoção Administrativa dos trabalhadores da Empresa, com base em critérios previamente concertados com a Comissão Sindical, conforme tabela abaixo ilustrativa;
3. Actualização do **Qualificador Ocupacional de Funções** em conformidade com o Despacho n.º 96/22, de 2 de Maio 2021.
4. Criação do **Fundo Social da Empresa**, visando reforçar os mecanismos de apoio social aos trabalhadores;
5. Implementação do processo de actualização das categorias dos responsáveis, em conformidade com os critérios estabelecidos no **Regulamento Interno vigente** homologado pelo **MAPTSS aos 14 de Setembro de 2023**;

TEMPO	PROGRESSÃO
De 3 á 6 anos	Progrediram uma classe;
De 7 á 11 anos	Progrediram duas classes;
De 11 á 14 anos	Progrediram três classes;
De 14 á 16 anos	Progrediram quatro classes;
De 30 á 35 anos	Progrediram para o topo da carreira.

CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS

A Empresa Portuária do Lobito, E.P., no âmbito da sua política de responsabilidade social e valorização do capital humano, celebrou contratos com a ENSA – Seguros de Angola, visando a implementação do Seguro de Saúde e a constituição e gestão do Fundo de Pensões dos seus trabalhadores.

No domínio da saúde, o seguro visa proporcionar aos trabalhadores melhores condições de assistência médica e medicamentosa, permitindo o acesso a serviços de saúde e contribuindo para a prevenção de doenças, a tranquilidade familiar e a melhoria da qualidade de vida.

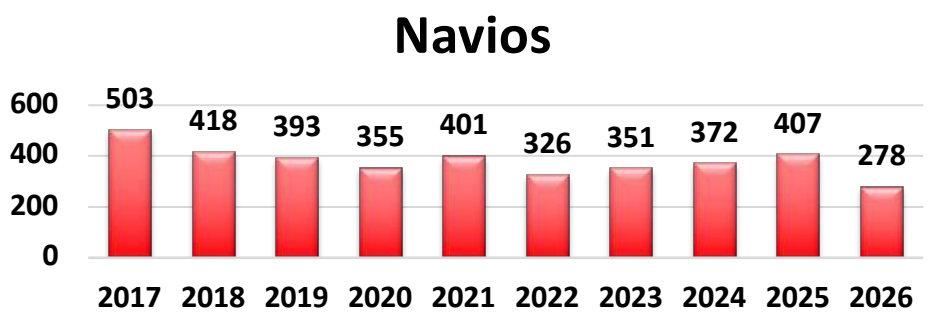


Por sua vez, a constituição do Fundo de Pensões representa uma medida estratégica de protecção financeira a longo prazo, tendo como principal finalidade assegurar um complemento à reforma ordinária dos trabalhadores, contribuindo para uma aposentação mais digna, estável e tranquila.

A celebração dos contratos, rubricados pelo Presidente do Conselho de Administração do Porto do Lobito, Celso Rosas, e pela Presidente do Conselho de Administração da ENSA, Helena Chicuba, enquadra-se numa visão de gestão que reconhece os trabalhadores como um dos principais activos da organização.

OPERAÇÕES

ANUAL	NAVIOS	TONELAGEM
2017	503	1 680 425
2018	418	1 812 612
2019	393	1 792 236
2020	355	1 166 353
2021	401	1 487 607
2022	326	1 565 863
2023	351	1 332 415
2024	372	1 504 074
2025	407	1 849 354
2026	278	1 631 658



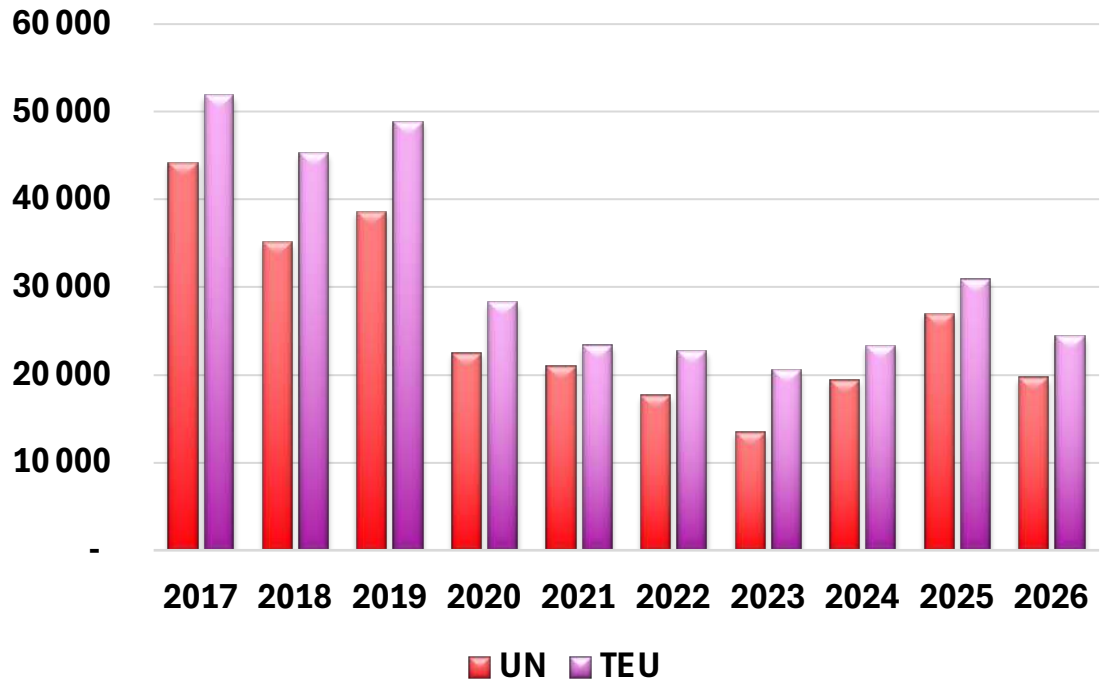
Movimentação de carga, 2017–2026

Entre 2017 e 2026, o porto movimentou **15,8 milhões de toneladas em 3.804 escalas de navios**, com média anual de cerca de 1,58 milhão de t. A tonelagem manteve-se estável no longo prazo (+1,2% ao ano), com uma queda acentuada em 2020 (−34,9%, 1,17 milhão de t) e recuperação gradual até o recorde de 2025 (**1,85 milhão de t**).

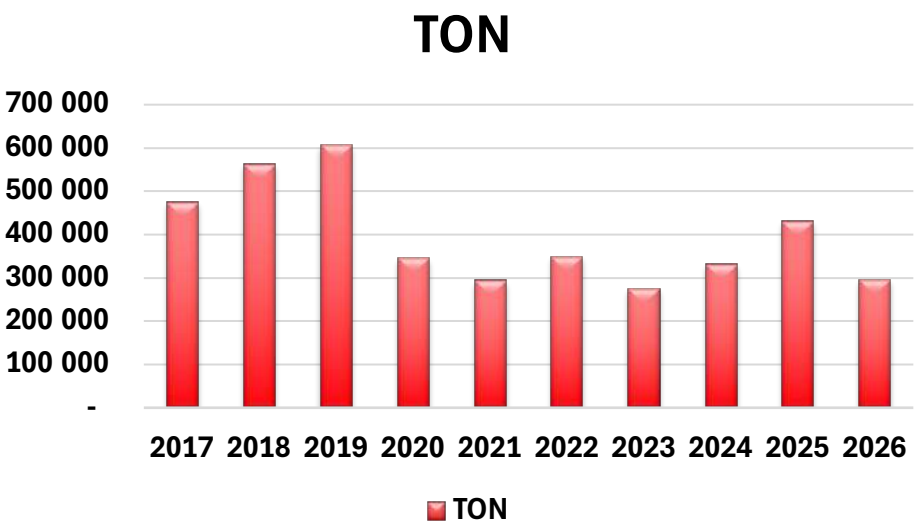
O número de navios caiu de 503 para 407 no período, enquanto a carga média por navio subiu cerca de 36% (de 3.341 para 4.544 t), o que indica escalas mais eficientes. Em 2026, os dados parciais (278 navios e 1,63 milhão de t) apontam para continuidade do crescimento da tonelagem.

CONTENTORES

MOVIMENTO DE CONTENTORES			
ANO	NÚM	TEU	TON
2017	44 159	51 883	474 134
2018	35 077	45 316	563 942
2019	38 630	48 850	606 130
2020	22 492	28 233	344 682
2021	21 013	23 361	294 236
2022	17 700	22 736	349 556
2023	13 432	20 477	275 241
2024	19 437	23 286	332 948
2025	26 949	30 939	429 976
2026	19 713	24 431	295 708



MOVIMENTO DE CONTENTORES



Movimento de Contentores, 2017-2026

Entre 2017 e 2026, o movimento de contentores passou por três fases: volumes elevados até 2019, uma queda prolongada de 2020 a 2023 e uma recuperação a partir de 2024.

O número de contentores atingiu o máximo em 2017 (44 159) e o mínimo em 2023 (13 432), uma redução de 69,6%. Em toneladas, o pico foi em 2019 (606 130) e o mínimo em 2023 (275 241). O choque mais forte foi em 2020, com quedas de 42% a 43% nos três indicadores em simultâneo.

Em 2024 e 2025 todos os indicadores cresceram a dois dígitos. Em 2025 registaram-se 26 949 contentores, 30 939 TEU e 429 976 toneladas, o melhor ano desde 2019 em TEU e em toneladas. Mesmo assim, o número de contentores está 39% abaixo de 2017 e as toneladas 29% abaixo de 2019

PESO MÉDIO POR CONTENTOR

O peso médio por contentor subiu de 10,7 toneladas em 2017 para 20,5 em 2023 e desceu para cerca de 16 em 2025. Isto indica que, nos anos de menor actividade, o movimento se concentrou em contentores mais carregados, e que o perfil está a normalizar.

Os valores (19 713 contentores, 24 431 TEU e 295 708 toneladas) representam o período de Janeiro a Agosto do ano corrente, pelo que, não devem ser comparados directamente com anos completos.

A tendência desde 2024 é de recuperação consistente, mas os níveis anteriores a 2020 ainda não foram recuperados, existiram factores que contribuíram para a queda de movimentação de contentores, destacando a COVID-19, que não afectou apenas o Porto do Lobito mas, a economia mundial, logo, não foi um caso isolado.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. Enquadramento e objectivo da análise

A análise da Demonstração de Resultados da empresa, no período compreendido entre 2017 e o primeiro semestre de 2026, permite avaliar a evolução da sua capacidade de geração de receitas, a estrutura dos custos de exploração, a eficiência operacional e a capacidade de produzir resultados económicos positivos.

Mais do que observar o crescimento ou a redução dos resultados líquidos, importa compreender se a evolução da actividade económica da Empresa tem sido acompanhada por um reforço da sua eficiência operacional, da capacidade de autofinanciamento e da sustentabilidade financeira.

Neste sentido, a análise está estruturada em quatro dimensões:

Evolução da actividade e crescimento institucional: capacidade de gerar receitas e consolidar a actividade portuária.

Eficiência económica e operacional: relação entre proveitos e custos, com particular atenção aos custos com pessoal e outros custos operacionais.

Rentabilidade e qualidade dos resultados: capacidade de gerar resultados positivos a partir da actividade principal.

Sustentabilidade financeira: capacidade de gerar meios financeiros através da exploração e reduzir a dependência de resultados não operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017–2022

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vendas	-	-			-	
Prestação de Serviços	7 675 733 011,00	9 752 891 444,00	11 381 254 842,00	16 057 385 857,00	15 944 952 998,00	12 988 601 558,00
Outros proveitos operacionais	442 855 733,00	446 530 391,00	1 156 261 609,00	742 882 220,00	1 553 887 727,00	425 348 635,00
TOTAL DOS PROVEITOS	8 118 588 744,00	10 199 421 835,00	12 537 516 451,00	16 800 268 077,00	17 498 840 725,00	13 413 950 193,00
Trabalhos para a própria Empresa						
Custo das mercadorias vendidas e matérias-primas e subsidiárias	619 793 512,00	21 896 758,00	111 242 696,00	303 130 601,00	744 537 498,00	988 584 793,00
Custos com o Pessoal	5 005 818 656,00	4 501 084 394,00	5 733 318 824,00	7 091 107 233,00	8 498 704 235,00	8 452 166 359,00
Amortizações	1 300 263 823,00	1 033 481 667,00	282 155 546,00	323 195 904,00	394 070 269,00	1 123 978 239,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	2 174 898 118,00	964 396 156,00	1 155 188 570,00	1 540 008 023,00	4 099 572 919,00	3 648 458 750,00
TOTAL DOS CUSTOS	9 100 774 109,00	6 520 858 975,00	7 281 905 637,00	9 257 441 761,00	13 736 884 921,00	14 213 188 141,00
RESULTADOS OPERACIONAIS	-982 185 365,00	3 678 562 860,00	5 255 610 814,00	7 542 826 316,00	3 761 955 804,00	-799 237 948,00
Resultados Financeiros	949 845 693,00	303 017 698,00	1 217 902 768,00	580 788 278,00	1 089 595 564,00	51 235 641,00
Resultados Não-Operacionais	734 412 289,00	874 470 305,00	824 930 163,00	874 471 237,00	468 664 515	2 673 198 656,00
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	-2 666 443 347,00	2 501 074 857,00	4 862 638 209,00	6 087 566 801,00	4 382 886 853,00	1 925 196 349,00
Impostos Sobre Rendimentos Correntes (25%)				2 290 482 424,00	1 121 709 995	565 127 021,00
RESULTADOS LÍQUIDOS CORRENTES	-2 666 443 347,00	2 501 074 857,00	4 862 638 209,00	3 797 084 377,00	3 261 176 858,00	1 360 069 328,00
Resultados Extraordinários	0,00	0,00	0,00	89 329 622,00	62 955 850,00	2 593 996,00
Impostos Sobre os Rendimentos Extraordinários	-	-	1 208 190 285,00	22 332 406,00	15 738 962,00	648 499,00
RESULTADOS LÍQUIDOS DOS EXERCÍCIOS	-2 666 443 347,00	2 501 074 857,00	3 654 447 924,00	3 864 081 593,00	3 308 393 746,00	1 362 014 825,00
Meios libertos de exploração(RLE+AMOR)	-1 366 179 524,00	3 534 556 524,00	3 936 603 470,00	4 187 277 497,00	3 702 464 015,00	2 485 993 064,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023–2026

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	I º Semestre - 2026
Vendas				
Prestação de Serviços	13 017 933 808,00	12 973 770 398,00	15 593 964 930,00	6 744 652 274,00
Outros proveitos operacionais	844 765 547,00	826 199 371,00	664 993 289,00	313 090 991,00
TOTAL DOS PROVEITOS	**13 862 699 355,00**	**13 799 969 769,00**	**16 258 958 219,00**	**7 057 743 265,00**
Trabalhos para a própria Empresa				
Custo das mercadorias vendidas e matérias-primas e subsidiárias	792 750 416,00	859 122 174,00	1 350 528 998,00	704 077 610,00
Custos com o Pessoal	9 345 115 875,00	6 383 272 323,00	6 012 698 626,00	3 085 575 409,00
Amortizações	595 711 134,00	674 154 608,00	756 164 455,00	470 790 592,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	4 156 725 337,00	5 271 946 952,00	8 966 834 447,00	5 818 130 444,00
TOTAL DOS CUSTOS	**14 890 302 762,00**	**13 188 496 057,00**	**17 086 226 526,00**	**10 078 574 055,00**
RESULTADOS OPERACIONAIS	**-1 027 603 407,00**	**611 473 712,00**	**-827 268 307,00**	**-3 020 830 790,00**
Resultados Financeiros	2 315 025 659,00	1 550 807 348,00	39 495 690,00	-16 303 514,00
Resultados Não-Operacionais	1 207 317 524,00	931 449 276,00	2 717 387 938	237 589 943,00
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	2 494 739 776,00	3 093 730 336,00	-3 505 160 555,00	-2 799 544 361,00
Impostos Sobre Rendimentos Correntes (25%)	66 644 343,00			
RESULTADOS LÍQUIDOS CORRENTES	2 428 095 433,00	3 093 730 336,00	-3 505 160 555,00	-2 799 544 361,00
Resultados Extraordinários	12 805 218,00			
Impostos Sobre os Rendimentos Extraordinários	3 201 304,00	-	-	
RESULTADOS LÍQUIDOS DOS EXERCÍCIOS	**2 437 699 347,00**	**3 093 730 336,00**	**-3 505 160 555,00**	**- 2 799 544 361,00**
Meios libertos de exploração(RLE+AMOR)	3 033 410 481,00	3 767 884 944,00	-2 748 996 100,00	-2 328 753 769,00

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

2. A evolução pode ser dividida em três momentos fundamentais:

a) Fase de expansão: 2017–2021
b) Fase de ajustamento: 2022–2024
c) Fase de recuperação e novo desafio: 2025–2026

Evolução da actividade económica e crescimento institucional

A evolução dos proveitos totais demonstra que a Empresa registou um crescimento significativo da sua actividade económica entre 2017 e 2021, passando de aproximadamente 8,12 mil milhões Kz para 17,50 mil milhões Kz.

Este comportamento representa um crescimento acumulado de aproximadamente 115,5%, evidenciando uma expansão relevante da capacidade de geração de receitas da Empresa.

3. Análise da estrutura de custos e eficiência operacional

Esta é uma das dimensões mais importantes da análise, porque uma instituição economicamente sustentável não depende apenas da capacidade de gerar receitas, mas também da capacidade de controlar os recursos necessários para produzir essas receitas.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A leitura desta evolução evidencia três aspectos:
Entre 2018 e 2020, a Empresa conseguiu aumentar as receitas sem que os custos crescessem na mesma proporção, favorecendo a rentabilidade operacional.
A partir de 2021, observa-se pouca evolução da relação entre receitas e custos, com destaque para 2022 e 2023.
Em 2025, apesar da recuperação das receitas, os custos ultrapassaram os proveitos, revelando que o crescimento da actividade não foi acompanhado por ganhos suficientes de eficiência.

4.Análise da rentabilidade e qualidade dos resultados
A rentabilidade permite avaliar se a actividade desenvolvida pela Empresa consegue gerar resultados suficientes para assegurar a sua continuidade, financiar investimentos e fortalecer a sua autonomia económica.

A evolução dos resultados operacionais permite identificar quatro momentos:
2017: A Empresa apresenta um resultado operacional negativo de aproximadamente 982 milhões Kz, revelando insuficiência dos proveitos para suportar os custos da exploração.
2018–2020: verifica-se uma recuperação expressiva, atingindo-se o melhor resultado operacional da série em 2020, com cerca de 7,54 mil milhões Kz.
2021–2023: Os resultados não foram os mais esperados, também foram influenciados pelo contexto internacinonal derivado das guerras no médio oriente.
2024–2026: Existe uma recuperação em 2024, mas Empresa voltu a apresentar resultado operacional negativo em 2025, influenciado pelas reformas estruturais internas que permitirão o aumento da navegação a longo prazo.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

5. Análise dos resultados líquidos e sustentabilidade económica

A evolução dos resultados líquidos demonstra que a Empresa conseguiu apresentar resultados positivos entre 2018 e 2024, com excepção de 2017.

Em 2025, apresentou resultado líquido negativo de aproximadamente 3,51 mil milhões Kz, derivado de reformas internas na sua base da estruturação dos Cais Norte e Sul, onde foi feita a dragagem para a reposição dos fundos, e permitir atracação de navios de grande porte.

INFRA ESTRUTURAS

- Ligação da rede publica aos terminais, Minério, Polivalente e Porto Seco.
- Recuperação de diversos meios de carga e descarga, bem como para a fiscalização da Baia.
- Entrega de apartamentos no Condomínio José Carlos Gomes.





INFRA ESTRUTURAS

- Realização da dragagem nos Cais Norte e Cais Sul
- Modernização do VTS
- Elaboração da carta náutica do Porto
- Requalificação da Infra estrutura do edifício sede
- Construção do Centro de Estagio e Eventos da Casa do Pessoal do Porto do Lobito.
- Reabilitação do Centro Turístico da Caotinha.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

- Aquisição de um novo Data Center;
- Integração e Automatização do processos;
- Modernização do Sistema Informático da EPL;
- **ERP OXYGEN:** de gestão de recursos humanos, (gestão portuária, Comercial e Portuária descontinuado) Como Porto Ferramenteiro;
- **ERP KWANZA GEST:** de gestão Comercial “CPPL e Clinica”;
- ACTUALIZAÇÃO DO SITE DO PORTO, informação institucional ;
- **TIME TRACK:** de gestão de assiduidade de Colaboradores ;
- **ERP PRIMAVERA V10:** de gestão de contabilidade, finanças e logística e recursos humanos ;
- **JUP II:** ponto único entre os intervenientes da cadeia portuária;
- **GIAF:** de facturação comercial

SUSTENTABILIDADE/SEGURANÇA

- Elaboração de Planos de segurança.
- Realização de Simulacros
- Certificação das ISO 9001-14001-45001



MS CERT

Certificate Of Registration

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT SYSTEM

This is to certify that the Environmental Management System of

LOBITO PORT COMPANY E.P

Address: Avenida Da Independencia Da Restinga Lobito Benguela- Angola

has been assessed and found to comply with the requirements of:

ISO 14001:2015

(Environmental Management System)

Scope of Certification:

Administration, Supervision, Monitoring of Port Operations and Transportation & Logistics Services

Sector Code: 31

Certificate Number: ANG/EMS/00054/10842

Issue no.: 01

Date of approval : 31.07.2024 Valid until : 30.07.2027

Revision no: Nil Revision date : Nil

Original Certification Date: 31.07.2024

Head of Certification



MS CERT

Certificate Of Registration

QUALITY MANAGEMENT SYSTEM

This is to Certify that the Quality Management System of

LOBITO PORT COMPANY E.P

Address: Avenida Da Independencia Da Restinga Lobito Benguela- Angola

has been assessed and found to comply with the requirements of:

ISO 9001:2015

(Quality Management System)

Scope of Certification:

Administration, Supervision, Monitoring of Port Operations and Transportation & Logistics Services

Sector Code: 31

Certificate Number: ANG/QMS/00064/10840

Issue no : 01

Date of approval : 31.07.2024 Valid until : 30.07.2027

Revision no: Nil Revision date : Nil

Original Certification Date: 31.07.2024

Head of Certification



MS CERT

Certificate Of Registration

Occupational Health & Safety Management System

This is to certify that the OH&SMS of:

LOBITO PORT COMPANY E.P

Address: Avenida Da Independencia Da Restinga Lobito Benguela- Angola

has been assessed and found to comply with the requirements of:

ISO 45001:2018

(Occupational Health & Safety Management Systems)

Scope of Certification:

Administration, Supervision, Monitoring of Port Operations and Transportation & Logistics Services

ANZIC CODE: 31

Certificate Number: ANG/OH&SMS/00054/10841

Issue no.: 01

Date of approval : 31.07.2024 Valid until : 30.07.2027

Revision no: Nil Revision date : Nil

Original Certification Date: 31.07.2024

Head of Certification

ACÇÃO SOCIAL/CASA DO PESSOAL DO PORTO DO LOBITO

Mais de 500 atletas praticam desporto nas modalidades de andebol, basquetebol e Hoquei em Patins. Construção de Cozinha Comunitária.









DESAFIOS

- Construção de um Terminal de Passageiros
- Garantir padrões de segurança
- Melhorar a eficiência interna
- Melhorar a eficiência operacional
- Desenvolvimento do Capital Humano
- Digitalização

NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO

- Projecto da Construção do Terminal de Passageiros
- Aprovação do novo Estatuto Orgânico
- Aprovação dos instrumentos de Gestão que se encontram no Ministério
- Desbloquear as dividas que a Presidência da República tem com a empresa.
- Dragagem do Canal de acesso

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega · mintrans.gov.ao

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Parceiros e entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · ANTT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · PORTO DO ZAIRE E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA Sociedade Gestora de Aeroportos, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · CFM Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI Empresa Nacional de Bilhética Integrada · TCUL Transporte Colectivo Urbano de Luanda E.P. · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT Fundo Social dos Funcionários e Trabalhadores do Sector dos Transportes · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica Angola Lda · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports Luanda Terminal · TRIEDE Angola · MERCONS Engenharia e Construção · EAGLESTONE · AGL Africa Global Logistics · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM Engenharia e Tecnologia

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.